

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior**

EEIM Maria Eliza Martorano Bathke  
Pequeno Aprendiz

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



São Joaquim  
Município

3ª Versão  
Setembro de 2021.

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**



**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -  
Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE)  
- Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a  
EEIM Maria Eliza Martorano Bathke  
Pequeno Aprendiz  
**Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciana Zandonadi da Rosa  
**Diretor(a) de Educação Infantil**

Adriana Mariott Antunes  
**Coordenadora**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Giovani Nunes  
**Prefeito Municipal**

Fabício Farias Padilha  
**Proteção Defesa Civil**

José Teodoro de Sena Amaral  
**Secretário da Saúde**

Fabiano Padilha  
**Secretário de Educação Cultura e Desporto**



## **Membros da equipe:**

Adriana Mariott Antunes  
Adriana Porto Velho Lopes  
Neiva Terezinha Moraes  
Claudia da Silva Flores  
Elizete de Fatima Pereira Lais  
Eduarda Pereira



# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>9</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>10</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>11</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>12</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>13</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>13</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>15</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>16</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>17</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>21</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>21</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)</b>	<b>39</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>40</b>
<b>7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS</b>	<b>40</b>
<b>7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>41</b>
<b>7.3.3. ANEXOS</b>	<b>43</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando



em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);



- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s)



cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

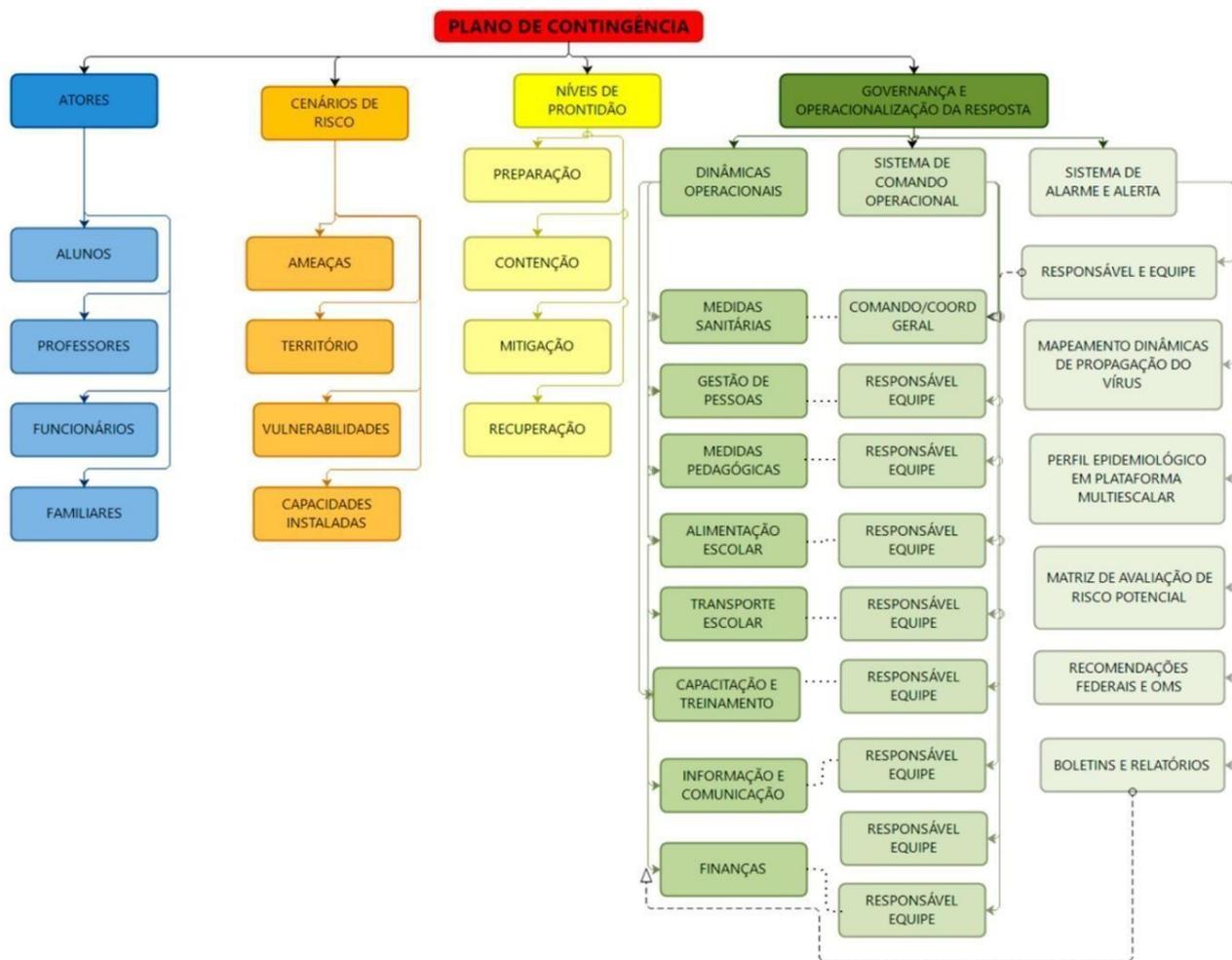
A EEIM Maria Eliza Martorano Bathke-Pequeno Aprendiz, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado esta sendo articulado e embasado nas novas normas e diretrizes anexos neste documento para nos dar suporte em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU da EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiz, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiziz.

Possui um total de 127 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) atendidos em turno integral, matutino e vespertino. Sem escalonamento.

Na etapa creche há 5 turmas divididas por fases:

- Fase 1: 12 alunos integral; 1 aluno matutino, total de 13 alunos.
- Fase 2: 14 alunos integral, 1 aluno matutino, total de 15 alunos;
- Fase 3: 13 alunos integral, 1 matutino e 1 vespertino, total de 15 alunos;
- Fase 4.1 : 9 alunos integral, 2 alunos vespertino, total de 11 alunos;
- Fase 4.2: : 6 alunos integral, 2 alunos matutino, 2 alunos vespertino total de 10 alunos;

Na etapa pré-escola há 4 turmas divididas em fases:

- Fase 5 turma 1: 11 alunos integral (presencial) 2 alunos (remoto), 1 alunos matutino (presencial) 1 remoto , 2 alunos vespertino, total de 17 alunos;
- Fase 5 turma 2: 6 alunos integral (presencial) 1 no remoto,4 aluno matutino e 1 aluno no ensino remoto, e 6 alunos vespertino, total de 17 alunos;
- Fase 5 turma 3: 4 alunos integral (presencial) e 1 remoto, 3 aluno no matutino e 2 vespertino, total de 3 alunos;
- Fase 6: 10 alunos integral (presencial) 3 no remoto, 2 aluno matutino, 1 vespertino, total de 16 alunos;

O quadro de docentes é composto de 25 professores efetivos habilitados e 3 acts habilitados distribuídos em fases:

- Fase 1 – 4 professores - 2 professores período matutino e 2 professores período vespertino;
  - Fase 2 - 4 professores – 2 professores período matutino e 2 professores período vespertino;
- Fase 3 = 3 professores – 2 professores período matutino e 2 professores período vespertino;
- Fase 4.1= 3 professores – 1 professores período matutino e 2 professor período vespertino;
- Fase 4.2= 2 professores – 1 professor período matutino e 1 professor período vespertino;
- Fase 5 turma 1 = 2 professores – 1 professor período matutino e 2 professor período vespertino;
- Fase 5 turma 2 = 3 professores – 1 professor período matutino e 2 professor período vespertino;
- Fase 5 turma 3 = 2 professores – 1 professor período matutino e 1 professor período vespertino;
- Fase 6 = 1 professor-no vespertino e matutino com 60 horas.
- Educação Física = 2 professores 1período vespertino; 1 período matutino;
- Arte= 2 professores 1 período vespertino; 1 período matutino;
- Equipe Gestora=1 Coordenadora Pedagógica, 2 estagiarias na secretaria, 1 matutino e 1 vespertino.

O quadro de funcionários da escola é composto de:

- Agente de Serviços Gerais 2= 1 efetiva e 1 act.



- Merendeiras 3 todas efetivas =
- Vigias = Sendo 2 noturnos em dias alternados.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

##### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;



- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A TRANSMISSÃO OCORRE ATRAVÉS:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença por vezes mortais que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Os alunos com necessidades especiais que não aceitam, ou não conseguem se adequar ao uso correto de equipamento de Prevenção Individual (máscara) deve permanecer em casa com atividades remotas;
- h. Os alunos cadeirantes também estão vulneráveis devido a higienização da cadeira de rodas e do risco de contaminação das peças, pneus e manoplas;

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiz foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está situada no perímetro urbano da cidade de São Joaquim, sito à Rua: Manoel Rodrigues do Nascimento, 173 – Bairro: Jardim Minuano



Possui um total de 128 alunos, de Educação Infantil distribuídos em duas etapas. Etapa creche (0 a 3 anos e 11 meses) e Etapa pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), atendidos em dois turnos; matutino e vespertino e na modalidade de ensino integral.

A Estrutura Física de nossa Unidade Escolar conta com:

Sala de coordenação pedagógica, sala de professores, refeitório, 9 salas de aula sendo que 6 salas com banheiros medindo 6,10 metros por 4,80 metros, 2 salas não tem banheiro medindo 11,10 metros por 4,80 metros, 1 sala sem banheiro, 1 banheiro masculino, 1 banheiro feminino, 1 banheiro dos funcionários, 1 lavanderia, 1 cozinha, 2 depósitos, 1 portão de acesso dos alunos e entrada da escola, pátio interno e externo.

Atendemos o bairro Jardim Minuano resultando em 60% dos estudantes, 36% de bairros próximos a escola e 4% dos nossos alunos são originários do interior do município.

Possuímos linha de ônibus, transporte escolar subsidiado pela prefeitura já preparado com as medidas necessárias para a prevenção do covid 19, algumas famílias optam por transporte próprio ou particular, custeado com recursos próprio das famílias por motivos particulares, como por exemplo, horário de trabalho, facilidade de entrega e recebimentos dos estudantes em suas próprias residências.

O Posto de Saúde do bairro fica a 100 metros de distância e o contato ficou sob a responsabilidade da enfermeira Vera. A ambulância do SAMU e a Guarnição do corpo de Bombeiros estarão disponíveis para a comunidade escolar por meio do telefone de emergência 192. O SAMU fica a 650 metros de distância da escola e o corpo de bombeiros fica a 1.900 metros e possui atendimento móvel se for necessário. Centro de triagem que fica a 1.670 metros e o Hospital de Caridade Sagrado Coração de Jesus fica a 1.860 metros.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiz toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;



- a. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- b. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- c. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de Fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- d. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- e. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- f. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- g. Segundo a OMS crianças até dois anos de idade não podem usar EPIs;
- i. A criança da educação infantil necessita de contato direto com o professor, colegas e demais funcionários;
- j. Descarte correto do lixo biológico;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEIM Maria Eliza Martorano Bathke- Pequeno Aprendiz, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

Há um Posto de Saúde a 100 metros de distância da escola, funcionando durante o período diurno. Há também um posto do SAMU a 600 metros da escola, a guarnição do corpo de Bombeiros 1.900 metros, Centro de triagem que fica a 1.670 metros e o Hospital de Caridade Sagrado Coração de Jesus fica a 1.860 metros. que poderão ajudar no atendimento do aluno, professor, funcionário que necessitar de cuidados;



- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: A secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceira da Secretaria da Saúde, vigilância Sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.
- c. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: A secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Garantir o distanciamento social num raio de 1,0 metros por aluno;
- f. Monitor para acompanhar o aluno no uso do banheiro;
- g. Professor e agentes de serviços gerais para substituí-los em caso de sintomas e afastamento dos mesmos;
- h. Isolamento imediato da sala ou espaço que a pessoa sintomática ocupou;
- i. Monitor para verificar a temperatura do aluno e familiar e ou responsável que entregar o aluno, sendo que os pais ou responsáveis deverão assinar a tabela de verificação na entrada e saída;
- j. Disponibilizar álcool gel e líquido para a higienização das mãos e mochilas, na entrada dependências da escola;
- k. Fazer escalonamento para a entrada na escola dos profissionais com a seguinte ordem: agentes de serviços gerais, direção, monitores, professores e alunos;
- l. Termômetro infravermelho, luvas, mascaras, lixeiras com pedal, jalecos, sacos de lixos;

### **Capacidades a instalar**

- a- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- b- Ativar a porta de saída do refeitório, para fazer a entrada dos alunos e demais funcionários na unidade escolar, pois nossa escola possui somente um acesso de entrada, e essa será usada para fazer a saída dos alunos e funcionários;
- c-



Proteção ocular, e sacos de lixos brancos, balde com espremedor; d- Adequar um ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/ aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.

e- Um ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Preparação, Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas,</p>	

	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>fechamento de comércio, bares e restaurantes, Emergência de Saúde Pública cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. portaria

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Formação da comissão escolar	Na unidade escolar	Outubro de 2020	Comissão	Vídeo conferência	Sem custo
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Em todo o ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia do covid-19	Corpo docente	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através do FME previsto na LOA e no PPA.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, refeitório, saguão, recepção	Permanente	Gestão, corpo docente equipe de apoio.	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada e saída.	Diariamente em todos os turnos	Monitor	Controle de acesso por aferição da temperatura	Itens adquiridos através do FME previsto na LOA e no PPA.
--	------------------	--------------------------------	---------	--	---

Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintomas como febre e mal estar até a chegada do responsável	Equipe gestora e monitor	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada.	Sem custo
Rastreamento de contato	Unidade escolar	Atualização do cadastro permanente	Equipe gestora	Identificar o contato da família e ligar	Sem custo
Desativar ou lacrar os bebedouros que podem ser usados com a boca	Nas áreas que contém os bebedouros	Enquanto dura a pandemias do covid-19	gestor	Avisos escritos com instruções	Sem custo
Instalar bebedouros que possam ser usados com copos ou garrafas individuais	Em locais estratégicos	Permanente Enquanto perdurar o covid-19	Comunidade escolar	Deixar a disposição para uso: Incentivar que cada aluno, professor e funcionário que tenha a sua garrafa para evitar poluição	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.

Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente escolar	Diariamente enquanto perdurar o covid-19	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
--	------------------	--	--	--	-----------

Orientação sobre medidas de prevenção de organizar os espaços deixando somente o essencial para o dia de aula	Sala de aula	diariamente	Professores e funcionários de apoio	Orientações e organização sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos	Sem custo
---	--------------	-------------	-------------------------------------	--	-----------

Higienização dos ambientes	Todo espaço escolar	Permanente	Agentes de serviços gerais	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
----------------------------	---------------------	------------	----------------------------	--	---

Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que não vão para a casa com mesma roupa	Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas	diariamente	Todos os funcionários	troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo
---	--	-------------	-----------------------	--	-----------

Espelho de classe com distanciamento de 1,0 metros por aluno para cada sala de aula	Nas salas de aula	A partir do retorno	Equipe gestora, professores, alunos e funcionários de apoio	Marcar os objetos de forma que cada aluno utilize os mesmos todos os dias	Sem custo
---	-------------------	---------------------	---	---	-----------



Suspensão das atividades que envolva aglomeração	Todo espaço escolar	A partir do retorno enquanto durar a pandemia covid-19	Comunidade escolar	Suspender qualquer atividade que envolva aglomeração	Sem custo
--	---------------------	--	--------------------	--	-----------

Higienização dos brinquedos e materiais utilizados pela criança e excluir brinquedos e materiais de difícil higienização.	No ambiente escolar.	Diariamente enquanto houver a pandemia.	Agente de serviços gerais.	Utilizando materiais de limpeza adequados.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.
---	----------------------	---	----------------------------	--	--



Separar e higienizar a cada uso materiais e utensílios como: colchonetes, tatames, trocadores, cadeira de alimentação, colchões, travesseiros, mantas, copos, talheres, mamadeiras, lençóis, toalhas e outros, utilizados pelos alunos.	No ambiente escolar	Diariamente enquanto houver a pandemia a cada troca de turno.	Agente de serviços gerais.	Utilizando materiais de limpeza adequados.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.
Vedar a circulação de professores e profissionais em diferentes turmas, na rotina diária de atividades.	No ambiente escolar.	Diariamente enquanto houver a pandemia.	Corpo docente discente e funcionários.	Definir escalonamento de dias e horários.	Sem custo
Orientar os pais ou responsáveis para aferir a temperatura do aluno antes de leva-lo a escola.	Em casa	Antes de levar a criança na unidade escolar.	Os pais ou responsáveis.	Termômetro	Sem custo.
A troca de fraldas será seguido conforme o protocolo sanitário de medidas, fixadas em cada sala com orientações ao profissional.	No ambiente escolar.	Diariamente enquanto houver a pandemia.	Corpo docente.	Utilizando materiais de limpeza adequados e EPIs.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternado por turmas de escalonamento	Entradas das salas de aula	Permanente enquanto durar o covid-19	Equipe gestora	Como definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em subturmas	Turmas	Permanente enquanto durar o covid-19	Equipe gestora	Definição de dias ou semanas fixas em que as subturmas poderão ir à escola assistir as aulas presenciais	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e parcerias	Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde	Sem custo
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Salas de aula	periodicamente	professores	Disposição de material didático /informativo manuais	Sem custo

Elaboração de planejamento semanal e ou quinzenal em que os objetivos de aprendizagens sejam contempladas visando a consolidação dos mesmos	Unidade escolar	Permanente	Professores e equipe gestora	Formação dos professores em relação aos mapas de foco	Sem custo
Ofertar ensino presencial e não presencial para todos os alunos na UE e divulgar amplamente as estratégias pedagógicas a toda a comunidade escolar.	Unidade escolar	Permanente enquanto durar o covid19	Professores e equipe gestora	Através de aulas remotas e/ou material impresso. Divulgar nas redes sociais e mídias.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico, para volta as aulas	Unidade escolar	Permanente enquanto durar o covid19	equipe gestora	Deverá ser gradual, por fase, e escalonadas conforme orientações sanitárias.	Sem custos
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes familiares e profissionais da educação	Unidade escolar	Permanente enquanto durar o covid19	Equipe gestora e parcerias	Com um profissional especialista na área e definição de cronograma com horários diferentes para fazer os atendimentos.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrO5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrO5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas	nutricionista	Cursos específicos para merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares as novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas	Nutricionista e merendeira responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para merendeiras e nutricionistas	Sem custo

Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar	Durante o retorno as aulas	Grupo gestor	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento diário	Sem custo
Apresentação da carteira de saúde	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Departamento de alimentação escolar	Na unidade de saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que o manuseio da alimentação	Sem custo

Horário da refeição servido em sala de aula, preferencialmente no refeitório, respeitando o distanciamento de 1,5m.	Sala de aula e refeitório	Diariamente nos horários das refeições enquanto durar a pandemia covid-19	Merendeiras, corpo discente e docente	Servido em forma prato feito (PF) devidamente higienizado	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento	No ambiente escolar.	Diariamente enquanto durar a pandemia covid-19	Merendeiras	Utilizando materiais de limpeza e higienização adequados.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Manter as mamadeiras e chupetas individuais identificadas, higienizadas e secas, guardadas em um local adequado.	No ambiente escolar.	Diariamente	Merendeiras e corpo docente.	Utilizando materiais de higienização adequados.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.	No ambiente escolar.	Diariamente enquanto durar a pandemia covid-19	Merendeiras e corpo docente.	Tabelas de horários fixados nas salas de aula e cozinha.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Equipe gestora	Orientação e treinamento dos motoristas quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Conscientização das famílias e estudantes quanto aos procedimentos sanitários necessários para evitar contágio	Unidade escolar	Enquanto permanecer a pandemia covid-19	SCO equipe gestora	Através de palestras, cartazes, mídia, quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Orientação aos pais e responsáveis para a utilização do transporte individual	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	SCO Equipe gestora	Através da conscientização que a utilização que o transporte individual dificulta a transmissão do vírus covid 19	Sem custo
Criar medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	SCO Gestão escolar	Realizar campanha de orientação para o uso de transporte próprio, recomendações e cuidados com os filhos na utilização do transporte escolar	Sem custo

Adotar medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas, durante as aulas e enquanto durar a pandemia covid-19	SCO Gestão	Promover ações, intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs conforme recomendação sanitária	Sem custo
---	-----------------	--	------------	--	-----------

Informar a secretaria de educação o numero de alunos e suas localidades que iram utilizar o transporte escolar	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas e após no escalonamento.	gestão	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte.	Sem custo
Dar prioridade as crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo.	No transporte escolar.	No embarque e desembarque da criança no veículo.	Monitores e motoristas	Através de orientação dos motoristas e monitores.	Sem custo.
Proibir a entrada dos pais no veículo, a não ser em extrema necessidade e o mesmo deve ser aferido a temperatura e deverá estar utilizando a máscara.	No transporte escolar.	Enquanto durar a pandemia covid-19	Monitores e motoristas	Orientação verbal para motoristas, monitores e pais Cartazes explicativos.	Sem custos

Aferir a temperatura dos estudantes antes de entrar no veículo e o estudante que apresentar a temperatura superior a 37,8°C não poderá entrar no veículo.

No transporte escolar.

Enquanto durar a pandemia covid-19

Monitores e motoristas

Aferição de temperatura com termômetro.

Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestão educacional	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Registrar em formulário específico os casos diagnosticados pelo profissional da saúde como grupo de risco	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo



escolar, entre outros.					
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, coordenação pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Acolhimento e apoio Psicossocial	Unidade escolar	Quando as aulas retornarem	Direção SCO e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social	Sem custos

local entre outros para a atendimento das demandas escolares.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem o SCO	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Equipe gestora, professores e instituições parceiras	Webnares	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	SCO Gestão educacional	Webnares	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar home - Office	Antes do retorno das aulas	Gestão, professores e servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Sem custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Durante o período das aulas	Gestão, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação de finanças	Secretaria de educação, unidades escolares em parceria com saúde, assistência social, proteção e defesa civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (rede social, encontros virtuais, etc.) aviso, alerta, News letter	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de educação, unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o período do retorno definitivo	SCO, setor de comunicação da prefeitura municipal	Definir um fluxograma de informações. Contatar com os meios locais, rádio, tv, imprensa estabelecer um interlocutor	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição EPIs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeira com tampa e pedal, borrifadores para álcool, jalecos, luvas, viseira facial acrílica EPI) baldes espremedores, sacos de lixo, sacos de lixo branco, na quantidade suficiente.	Secretaria de Educação	Antes da retomada as aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Aquisição de álcool gel e líquido 70% e produtos de sanitização	Secretaria de Educação	Antes da retomada as aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiz adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



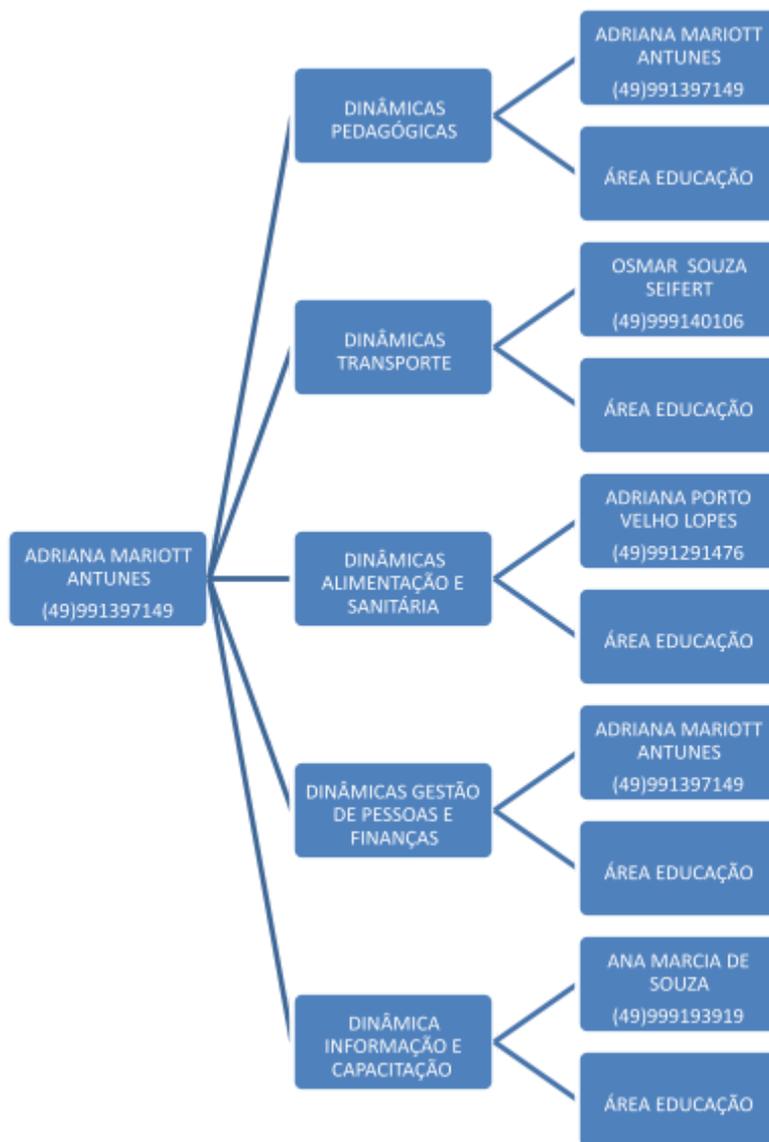


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO).

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e- mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Adriana Mariott	Coordenadora	(49)991397149	Coordenar, disponibilizar informações aos órgãos responsáveis
Adriana Porto Velho Lopes	Professora	(49) 998250052	Ler diariamente toda informação disponível (jornais, boletins da secretaria de saúde) em especial instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.

Simone de Souza Arruda Camargo	Professora	(49) 991465023	Monitorar as evidências e ou sintomas de casos suspeitos de covid 19
Naiana de Oliveira Palma	Professora	(49)999031111	Simulado de algumas ações
Claudia da Silva Flores	Professora	(49)999675983	Relatórios diários de responsáveis da unidade de Gestão Operacional
Adriana Mariott	Coordenadora	(49)991397149	Controle de estoque de EPIs e CPCs.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

### 7.3.3. ANEXOS

#### ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

\_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: \_\_\_\_\_



---

---

---

## ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2.

Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores envolvidos;</li> <li>- Servidores envolvidos;</li> <li>- Estudantes envolvidos;</li> <li>- Atendimentos realizados com professores;</li> <li>- Atendimentos realizados com servidores;</li> <li>- Atendimentos realizados com estudantes;</li> <li>- Atendimentos realizados com familiares;</li> </ul>	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de álcool gel</li> <li>- Quantidade de máscaras</li> <li>-</li> </ul>	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de refeições servidas</li> <li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li> <li>-</li> </ul>	

<b>TRANSPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de alunos transportados</li> <li>- Quantidade de motoristas mobilizados</li> <li>- Quantidade de motoristas treinados</li> </ul>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de atividades desenvolvidas</li> <li>- Quantidade de material produzido</li> <li>- Quantidade de equipamentos utilizados</li> <li>- Quantidade de horas presenciais</li> <li>- Quantidade de horas ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de alunos presenciais</li> <li>- Quantidade de alunos em ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de estudantes ensino remoto</li> </ul>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li> <li>- Quantidade de professores capacitados</li> <li>- Quantidade de servidores em simulados</li> <li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li> <li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li> <li>- Quantidade de certificados</li> <li>- Quantidade de material elaborado</li> </ul>	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

---

---

---

---

---

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

---

ANEXO 3

- Nota Informativa nº 002/2021 - DIVE/SUV/SES/SED/SC  
[RQ5VA3NX.pdf \(bc.sc.gov.br\)](https://bc.sc.gov.br/RQ5VA3NX.pdf)

Anexo 4

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/2021  
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=409578>

Anexo 5

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 DE 15/12/2020 <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406055>

Anexo 6

ANEXO 7

- Decreto nº 314/2021.  
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-314-de-21-de-julho-de-2021-333780328>



## ANEXO 8

- Portaria SES/SED/DSC nº 1.967.  
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=418851>

## ANEXO 9

- Decreto nº 1.382 de 24 de julho de 2021.  
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=417795>

## ANEXO 10

- Nota informativa 002/2021.  
<https://www.colegiocatarinense.g12.br/wp-content/uploads/2021/05/Nota-Informativa-no-002-2021-DIVE-SUV-SES-SED-SC.pdf>

Prefeitura Municipal de São Joaquim  
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto  
EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno Aprendiz  
Endereço: Manoel Rodrigues do Nascimento. n\*173 - CEP: 88600-000  
Bairro: Jardim Minuano



## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

### IDENTIFICAÇÃO:

**EEIM Maria Eliza Martorano Bathke - Pequeno**

#### **Aprendiz**

Endereço: Manoel Rodrigues do Nascimento, nº173 CEP:

88600-000 Bairro: Jardim Minuano

Telefone: (49) 991397149

Instituição: (X) público  **privado**

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número (-) e, endereço(s): Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: Secretaria de Educação Cultura e Desporto Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Nome	CPF	Função
------	-----	--------



Adriana Marriott Antunes	771.493.519-72	Coordenadora
Claudia da Silva Flores	032.731.069-30	Professora/ membro da APP
Adriana P. Velho Lopes	018.639.659-71	Professora
Elizete de Fatima Pereira	035.793.439-39	Agente de Serviços Gerais
Neiva Teresinha Morais	063.072.859-31	Representante Aluno
Laís Eduarda Pereira	108.594.079-93	Representante de Pais

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4pLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

São Joaquim, 26 de outubro de 2020.



---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

